



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

# Orientações para a Elaboração do no Plurianual 2012–2015

---

“AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR, UMA AGENDA PARA O DE-  
SENVOLVIMENTO CATARINENSE”.

**Florianópolis**

MAIO 2011

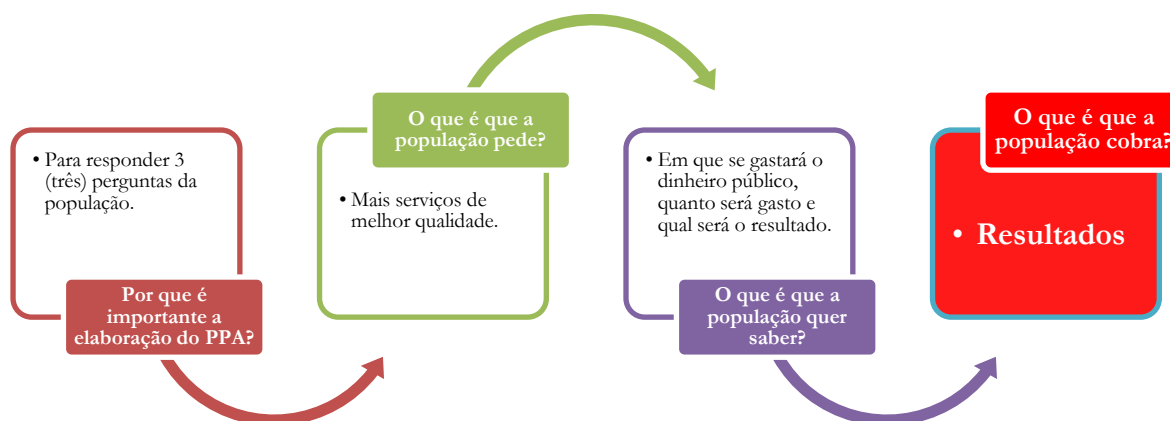
## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
Planejamento Governamental .....	3
Instrumentos de Planejamento .....	3
<b>CONCEITOS E ESTRUTURA DO PPA 2012–2015</b> .....	<b>3</b>
Componentes do Plano Plurianual .....	5
<b>ORGANIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PPA 2012–2015</b> .....	<b>6</b>
<b>Orientação Estratégica de Governo</b> .....	<b>6</b>
Visão de futuro .....	6
Missão .....	6
Valores .....	7
Eixos de Desenvolvimento e as Diretrizes.....	7
<b>As Áreas de Resultados por Eixo de Desenvolvimento</b> .....	<b>8</b>
Eixo 1 – SOCIAL .....	8
Eixo 2 – EMPREENDEDORISMO .....	9
EIXO 3 – A INFRAESTRUTURA .....	9
Eixo 4 - Tecnologia e Inovação .....	9
Eixo 5 – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	10
Eixo 6 - GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	10
<b>Preparação da Equipe Setorial</b> .....	<b>11</b>
<b>Elaboração da Orientação Estratégica Setorial (das Secretarias)</b> .....	<b>11</b>
Diagnóstico Setorial .....	11
<b>ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2012–2015</b> .....	<b>12</b>
<b>PROGRAMAS TEMÁTICOS</b> .....	<b>12</b>
Atributos dos Programas Temáticos .....	14
<b>PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO</b> .....	<b>16</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2012-2015</b> .....	<b>16</b>
<b>VALIDAÇÃO DO PLANO JUNTO AO NÍVEL ESTRATÉGICO DE GOVERNO</b> .....	<b>16</b>
<b>PREPARAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL E ENCAMINHAMENTO A ASSEMBLEIA</b> .....	<b>16</b>
<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO ESTADUAL</b> .....	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

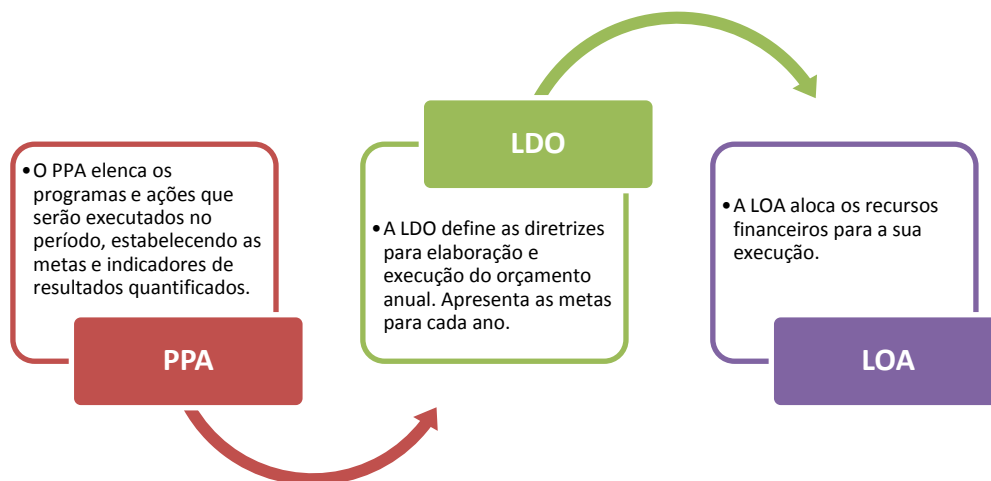
### PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

O Planejamento Governamental é um processo que visa estabelecimento de objetivos que determinam o que deve ser feito para alcançá-los.



### INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

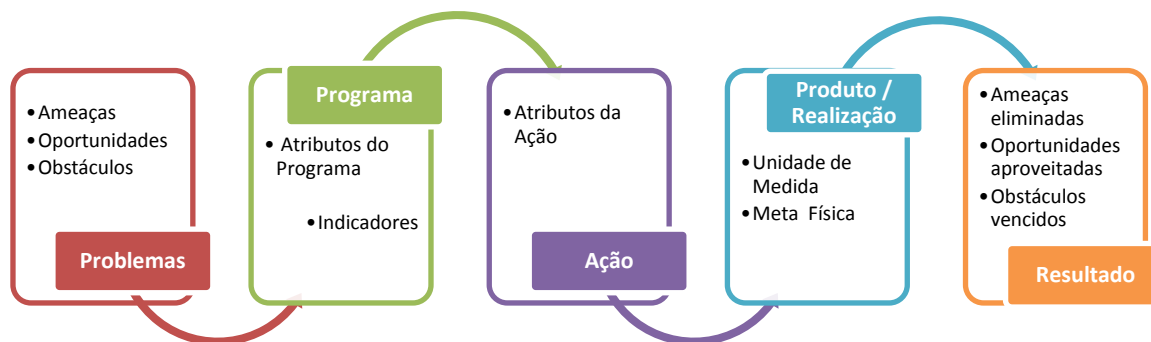
Os instrumentos de Planejamento Governamental (PPA, LDO, LOA) são projetos de iniciativa do Poder Executivo e têm as seguintes características principais:



## CONCEITOS E ESTRUTURA DO PPA 2012–2015

O PPA é um plano no qual o governo define as diretrizes, os programas e as ações para quatro anos.

Através do Plano Plurianual o governo determina a base para uma gestão eficiente, eficaz e efetivo. Portanto, o PPA não deve ser apenas um instrumento bem escrito a ser divulgado e depois guardado. O plano deve selecionar problemas importantes, ter viabilidade técnica (meios físicos, humanos e financeiros para a execução), política (liderança) e conferir transparência na relação com a sociedade.



O Plano declara as escolhas do Governo e da sociedade, indica os meios para a implementação das políticas públicas, bem como orienta taticamente a ação do Estado para a consecução dos objetivos pretendidos. Nesse sentido, o Plano estrutura-se nas seguintes dimensões:

**Dimensão Estratégica:** é a orientação estratégica que tem como base os Objetivos Estratégicos e a visão de longo prazo do Governo Estadual;

**Dimensão Tática:** define caminhos exequíveis para o alcance dos Objetivos Estratégicos e das transformações definidas na Dimensão Estratégica, considerando as variáveis inerentes à política pública tratada. Vincula os Programas Temáticos para consecução dos Objetivos Estratégicos assumidos, estes materializados pelas Ações do Plano;

**Dimensão Operacional:** relaciona-se com o desempenho da ação governamental no nível da eficiência e é especialmente tratada no Orçamento. Busca a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues.

O PPA 2012–2015 trata essas dimensões conforme ilustrado na Figura 1, com suas principais categorias, descritas na seqüência.



Figura 1 - Dimensões do PPA 2012–2015.

**Objetivos Estratégicos:** são diretrizes elaboradas com base no Programa de Governo “As Pessoas em Primeiro Lugar, uma Agenda para o Desenvolvimento Catarinense” e na Visão Estratégica que orientarão a formulação dos Programas do PPA 2012–2015.

**Programas:** são instrumentos de organização da ação governamental visando a concretização dos objetivos pretendidos.

**Programa Temático:** retrata no Plano Plurianual a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orienta a ação governamental. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multisetorialidades e a territorialidade. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Ações.

**Objetivo:** expressa o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Ações, com desdobramento no território.

**Ações:** São operações que concorrem para que se consiga atingir o objetivo do programa e solucionar o problema ou demanda. São operações que entregam produtos (bens e serviços) à sociedade.

**Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:** são instrumentos do Plano que classificam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos por meio de suas Ações.

A elaboração do Plano Plurianual deve articular diversos agentes, como a equipe gerencial, as equipes técnicas e a sociedade, no sentido de realizar os ajustes da Agenda para o Desenvolvimento Catarinense 2011-2014 às condições fiscais (de receita e despesa) existentes, priorizando problemas importantes para o governo e para a população.

#### COMPONENTES DO PLANO PLURIANUAL

- Mensagem do Governador: Contendo: a descrição da situação socioeconômica e ambiental do Estado; a análise ou visão estratégica; os objetivos estratégicos; as estratégias ou políticas setoriais.
- Projeto de Lei: Contendo: o contexto e as disposições preliminares; a forma de gestão do Plano; os dispositivos para revisões do Plano Plurianual e outras providências legais pertinentes.
- Anexos: Contendo: a apresentação dos programas de governo e suas ações.

## ORGANIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PPA 2012–2015

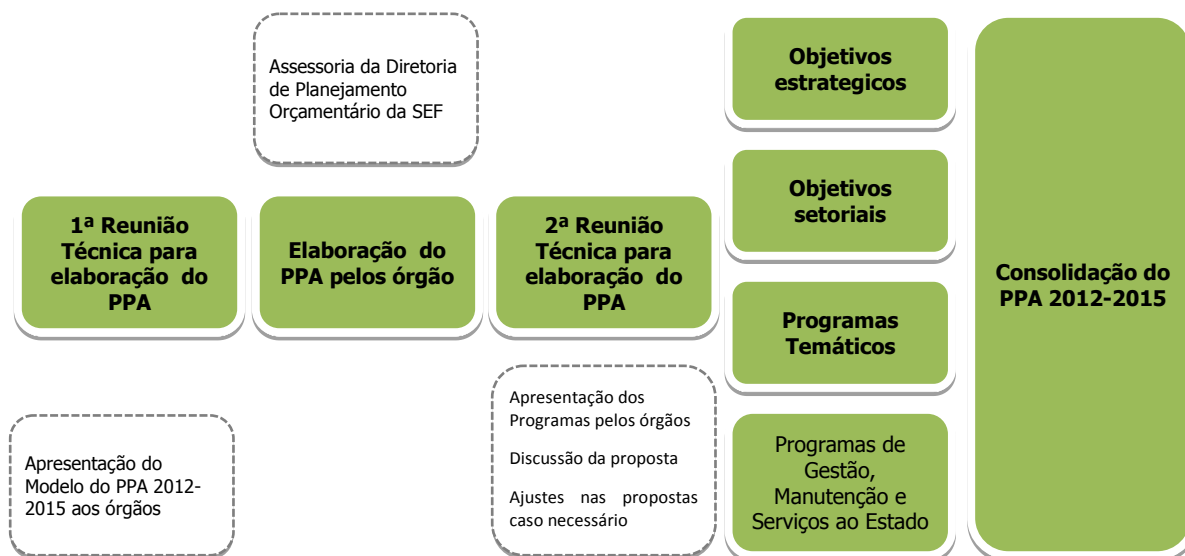


Figura 2 - Organização da elaboração dos Programas Temáticos do PPA 2012–2015.

## ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

A Orientação Estratégica de Governo é um instrumento cuja finalidade é orientar as Secretarias Setoriais e Regionais na Formulação de Políticas Públicas, na definição de seus objetivos setoriais, bem como dar o rumo geral de todo o processo de elaboração dos programas e ações que integrarão o PPA 2012-2015.

Nesta etapa, mediante a utilização de ferramenta apropriada de planejamento, foram definidas a Missão<sup>1</sup>, a Visão de Futuro<sup>2</sup>, Valores<sup>3</sup>, os Eixos de Desenvolvimento e as Diretrizes ficando para cada área de resultado a definição dos Objetivos Estratégicos Setoriais<sup>4</sup>.

### VIÇÃO DE FUTURO

Tornar o estado de Santa Catarina referência em desenvolvimento sustentável, nas dimensões ambiental, econômica, social e tecnológica, promovendo a equidade entre pessoas e entre regiões.

### MISSÃO

<sup>1</sup> Missão: corresponde à finalidade da organização (Governo do Estado), em face das suas atribuições legais e dos seus compromissos políticos. Deve refletir a função básica do Governo e o modo como será exercido, compatível com a linha política legitimada no processo eleitoral.

<sup>2</sup> Visão de Futuro: representa uma visão de longo prazo do processo de desenvolvimento de Santa Catarina, definindo a situação desejada para o horizonte de 10 a 20 anos. A visão de futuro será o ponto de partida para a formulação dos Objetivos Estratégicos de Governo.

<sup>3</sup> Valores: são os princípios, normas tácitas ou padrões que norteiam a ação governamental.

<sup>4</sup> Objetivos estratégicos ou desafios: os objetivos estratégicos deverão ser, acima de tudo, fatores de mobilização e de articulação dos meios para alcançá-los, sendo organizados por Eixo de Desenvolvimento e por Área de Resultado.

A razão de ser do Governo do Estado: melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com atendimento adequado às necessidades básicas e respeito à dignidade que todo homem merece.

## VALORES

**Ética:** A conduta ética de todos os integrantes do governo constitui-se em obrigação fundamental e permanente.

**Excelência:** Eficácia, eficiência, efetividade, qualidade e pioneirismo na execução de suas atividades visando o respeito ao contribuinte e o cumprimento da missão governamental.

**Gestão responsável, participativa e transparente:** Respeito à pluralidade de idéias em todos os níveis de gestão, onde as avaliações para a tomada de decisão levarão em conta os compromissos com a responsabilidade, a participação e a transparência.

**Foco nos resultados:** Buscar sempre a geração de valor para as instituições governamentais e para a sociedade brasileira com credibilidade e efetividade.

**Valorização dos servidores:** Reconhecimento de que o desempenho do governo depende do desenvolvimento, da valorização, do bem-estar e da realização profissional de cada um dos servidores.

**Cooperação:** Valorização das alianças institucionais para compartilhar competências, definir e atingir objetivos comuns.

**Comprometimento:** Compromissos dos gerentes e servidores com o atendimento dos objetivos governamentais e institucionais e com a realização de propósitos comuns e duradouros.

**Comunicação:** Interação permanente com a sociedade para atendimento de suas necessidades e divulgação dos resultados institucionais, facilitando o acesso à informação, produtos e serviços gerados.

## EIXOS DE DESENVOLVIMENTO E AS DIRETRIZES

A estrutura analítica para o Plano Plurianual 2012-2015 deu origem a seis Eixos de Desenvolvimento que se desdobram em 27 (vinte e sete) áreas de resultados. Fundamentando-se na idéia de que a Melhoria da Qualidade de Vidas das Pessoas deve levar em consideração as questões sociais, empreendedorismo, infraestrutura, tecnologia e inovação, sustentabilidade ambiental e qualidade e desenvolvimento institucional.



## AS ÁREAS DE RESULTADOS POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO

### Eixo 1 – SOCIAL

Santa Catarina é um estado que valoriza as pessoas, a coesão social, a criatividade e a tolerância, com o objetivo de promover um estado que é atrativo e contemporâneo e que se pretende cosmopolita e multicultural.

O desenvolvimento não pode ser compreendido apenas como o crescimento da produção de riquezas de um país ou região. Para ser sustentável, o desenvolvimento deve promover uma distribuição mais equitativa das riquezas produzidas e favorecer a inclusão social de todos. Saúde, educação, cultura, segurança e assistência social, são áreas em que a forte atuação do estado garante o fortalecimento da cidadania e da democracia e o respeito aos direitos fundamentais do ser humano.

#### Diretriz

Assegurar a oferta dos serviços públicos de qualidade para todas as pessoas.

#### Áreas de resultado

- Assistência Social
- Cultura
- Desenvolvimento urbano e habitacional
- Educação
- Esporte
- Justiça e Cidadania



- Saúde
- Segurança Pública

---

## **Eixo 2 – EMPREENDEDORISMO**

Pretende-se fazer de Santa Catarina um estado acolhedor das empresas e das organizações, promovendo o empreendedorismo, a incubação de empresas e aumentando o emprego e a criação de riqueza em setores tradicionais da economia estadual (agricultura, agroindústria, têxtil, moveis, etc.), em setores avançados da economia baseada no Conhecimento e em setores emergentes, como o comércio e o turismo.

### **Diretriz**

Criar as condições para a formação, atração e fixação de empresas no território catarinense

### **Áreas de Resultados**

- Agricultura
- Emprego e renda
- Indústria
- Pesca
- Turismo

---

## **EIXO 3 – A INFRAESTRUTURA**

Através deste eixo de desenvolvimento, caminharemos na direção de um estado moderno e eficiente, que privilegia o investimento na modernização da Infraestrutura de mobilidade, de transportes e logística, da Infraestrutura de telecomunicações e de transferência de dados em banda larga, das redes de Infraestruturas básicas de abastecimento (água e energia elétrica, gás) e da infraestrutura de saneamento básico.

### **Diretriz**

Criar as condições para que todos possam competir e em todos os municípios.

### **Áreas de resultados**

- Abastecimento de Água
- Energia
- Infraestrutura de mobilidade
- Infraestrutura de telecomunicações e de transferência de dados em banda larga
- Logística de transportes
- Saneamento Básico

---

## **Eixo 4 - Tecnologia e Inovação**

É cada vez mais importante o papel do conhecimento na construção do desenvolvimento sustentável e equilibrado de uma sociedade. Em um mundo globalizado o domínio científico e tecnológico é fundamental para garantir a adequada geração de empregos, o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida.

Este eixo é transversal a todos os outros e tem como fundamento a necessidade de modernizar Santa Catarina e introduzir a inovação e as novas tecnologias na agricultura, na indústria, no comércio e na gestão, para melhorar e competir nos mercados globalizados.

#### **Diretriz**

Responder a desafios estaduais com Ciência, Tecnologia e Inovação

#### **Áreas de Resultados**

Desenvolvimento científico, tecnológico e inovação.

---

### **Eixo 5 – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A questão ambiental se impõe como um fator determinante na construção de novos padrões de desenvolvimento. Encontrar o equilíbrio entre as aspirações socioeconômicas da sociedade e a proteção do meio ambiente é algo que tende a crescer na preocupação e nas ações de todos.

Pelo alto nível de sua população e por ainda possuir um território com importantes áreas preservadas, Santa Catarina pode se constituir num modelo de desenvolvimento econômico compatível com a preservação ambiental. Para isso, os mecanismos de planejamento serão instrumentos fundamentais para uma gestão ambiental eficiente.

#### **Diretriz**

Transformar as preocupações ambientais em oportunidades de emprego e renda.

#### **Área de Resultados**

Controle de Desastres

Gestão Ambiental

Recursos hídricos e saneamento ambiental

---

### **Eixo 6 - GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo preconiza a modernização administrativa e gerencial dos serviços do estado, tornando a administração pública mais transparente, moderna, descentralizada de forma a ajustar-se as necessidades da população catarinense

#### **Diretriz**

Consolidar a gestão pública ética baseada em resultados e comprometida com a qualidade dos serviços e com o bem público.

#### **Áreas de resultados**

- Descentralização
  - Gestão de Pessoas
  - Gestão fiscal
  - Governo eletrônico
  - Planejamento e Gestão
-

## PREPARAÇÃO DA EQUIPE SETORIAL

Esta etapa consiste em: discussão da metodologia já estabelecida e utilizada em anos anteriores, de forma alinhada com aquela utilizada pelo governo federal; orientação dos técnicos envolvidos quanto ao processo de elaboração do PPA, uso do SIGEF, diagnóstico setorial, elaboração de programas e ações, seleção de indicadores e o cronograma de atividades.

## ELABORAÇÃO DA ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA SETORIAL (DAS SECRETARIAS)

Nas Orientações Estratégicas Setoriais serão definidas as prioridades dos órgãos para o período do Plano. Deverão ser elaboradas tomando por base a Orientação Estratégica de Governo bem como os Planos estratégicos setoriais existentes e as demandas da sociedade levantadas para este fim.

Por meio das orientações estratégicas, cada órgão explicita um Diagnóstico e os seus Objetivos Setoriais. O Diagnóstico Setorial tem a finalidade de embasar a definição dos Objetivos Setoriais para o período do PPA 2012-2015. Esse esforço pretende conferir maior transparência aos programas e ações a serem implementados.

### Importante

*Este documento deve ser sintético e ser escrito em linguagem apropriada a esse fim, motivo pelo qual deverá ser elaborado dentro do limite de até 15 páginas, detalhando-se tanto o diagnóstico setorial como o detalhamento dos Objetivos Setoriais.*

## DIAGNÓSTICO SETORIAL

Deve ser elaborado a partir de estudos já existentes ou elaborado para este fim. Tem como finalidade o conhecimento da situação atual.

Para garantir um padrão mínimo aos documentos dos diversos setores os Diagnósticos Setoriais devem ser organizados da seguinte forma:

### a) Apresentação do Setor

Delineamento do setor, objeto de diagnóstico e identificação dos segmentos em que ele se desdobra, quando for o caso.

### b) Contextualização

#### Atores e Competências:

Apresentação sucinta dos principais atores envolvidos no desenvolvimento do setor, suas competências e fontes de financiamento quando for necessário.

#### Os Programas / Projetos em execução

Identificação dos principais projetos e programas em execução ou previstos informando suas características principais (objetivos, descrição, área de atuação, estratégias, investimentos realizados e previstos).

#### Participação Social

Descrição dos canais de participação social existentes no setor, assim como a sua forma de funcionamento e relacionamento com a atuação da Secretaria. Neste item também deverão estar relacionadas as principais

demandas e reivindicações sociais emanadas dos conselhos, conferências, etc. relacionadas com as temáticas tratadas pelos respectivos Órgãos.

#### **c) Problematização – Identificação e análise dos problemas**

Consiste na identificação das situações problemáticas<sup>5</sup> existentes na sociedade, relacionadas ao setor e seus segmentos, que serão objeto de intervenção ao longo do período do Plano.

Cada problema identificado deve ser seguido de detalhamento, no qual são apontadas suas causas e as conseqüências do seu não-enfrentamento.

#### **d) Objetivos Estratégicos Setoriais**

Os objetivos Estratégicos setoriais são os resultados que o setor pretende concretizar. Eles identificam onde o setor quer chegar.

São os objetivos globais e amplos do setor e definidos no longo prazo, isto é, entre dois a cinco ou mais anos pela frente. (Ex.: aumento da Renda Per capita ou redução da taxa de mortalidade infantil.)

#### **e) Objetivos Setoriais**

São os objetivos de médio prazo e que abrangem cada área de atuação específica do setor. São objetivos intermediários que levam aos objetivos estratégicos. (Ex.: aumentar a oferta dos serviços públicos; melhorar)

Os objetivos Setoriais serão formulados em função da seleção dos problemas a serem enfrentados no período de vigência do PPA 2012-2015, sendo assim a origem da elaboração dos programas e ações.

Representam as prioridades dos Órgãos setoriais para o período 2012-2015, devendo contemplar as políticas setoriais que efetivamente gerem resultados para a sociedade. Devem ser estabelecidos com base na Orientação Estratégica de Governo e no Diagnóstico Setorial.

Devem ser escritos de forma a possibilitar a sua tradução em programas capazes de enfrentar os problemas do setor ou de uma atuação do órgão. Todos os objetivos setoriais devem ser descritos e caracterizados.

## **ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DO PPA 2012–2015**

Na sequência, são apresentados conceitos e exemplos para auxiliar no processo de elaboração dos Programas Temáticos e dos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

### **PROGRAMAS TEMÁTICOS**

Para a construção de um Programa Temático, faz-se necessário a compreensão da lógica de organização estabelecida para a atuação do Governo do Estado, a qual se dá por eixos e objetivos estratégicos.

A cada Objetivo Estratégico será associado a um ou mais Programas Temáticos.

*Conceito: O Programa Temático/finalístico retrata no Plano Plurianual a agenda de governo organizada pelos Temas das Políticas Públicas e orienta a ação governamental. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Ações.*

---

<sup>5</sup> São demandas não satisfeitas, carências ou oportunidades identificadas, que, quando reconhecidas e declaradas pelo governo, passam a integrar a sua agenda de compromissos.

O Programa Temático articula um conjunto de Objetivos setoriais, permite uma agregação de iniciativas governamentais mais aderentes à gestão pública e, desse modo, aprimora a coordenação das ações de governo. Além disso, incorpora os desafios governamentais e justifica a ação do governo por meio de ações consideradas determinantes para o desenvolvimento do Estado. Portanto, deve ser analisado em sua integralidade e complexidade, bem como nas interfaces com outros Programas.

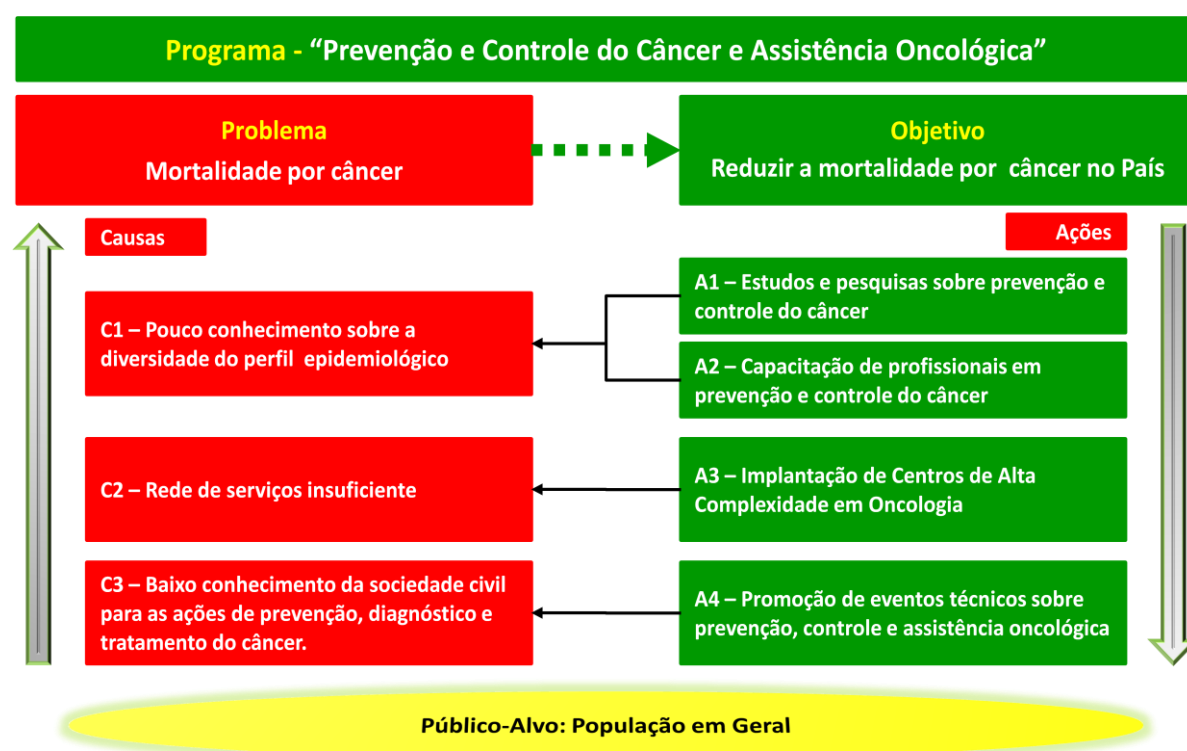
*Exemplos de programas temáticos:*

*Programa Temático – Prevenção e Controle do Câncer e Assistência Oncológica*

*Programa Temático – Energia Elétrica*

*Programa Temático – Agricultura Irrigada*

### O processo de Construção de um Programa Temático



Para o propósito de elaboração de Programa do PPA, problemas são demandas não satisfeitas, carências ou oportunidades identificadas, que, quando reconhecidas e declaradas pelo governo, passam a integrar a sua agenda de compromissos.

Na delimitação do problema, deve ser explicitado o segmento ou setor (social, econômico, ambiental) afetado pelo mesmo.

É importante ressaltar que o problema será mais bem compreendido quanto melhor delimitada for a sua incidência. Como exemplo de delimitação tem-se: localização territorial, faixa de renda, faixa de idade, gênero, entre outras.

Devem-se ainda identificar as causas do problema. Entende-se como causa um fator que contribua para a ocorrência do problema, ou seja, processos ou fatores responsáveis pelo surgimento, manutenção ou expansão do problema.

Identificado o problema, suas causas e público-alvo, o passo seguinte é definir o objetivo e as ações do programa que serão executadas para combater as causas do problema.

Ao enunciar as causas do problema, devem-se estabelecer com clareza cada uma delas e então propor ações para mitigá-las. O montante de recursos disponíveis e a capacidade operacional das instituições envolvidas na execução definirão a intensidade, ou seja, as metas e os valores associados a cada uma das ações.

Por fim, é necessário construir indicadores que permitam medir o desempenho do programa no enfrentamento do problema ao longo do tempo.

O Programa é, portanto, o instrumento que articula um conjunto de ações necessárias e suficientes para enfrentar um problema ou aproveitar uma oportunidade, devendo seu desempenho ser passível de medição por indicadores coerentes com o objetivo estabelecido.

---

### Atributos dos Programas Temáticos

Os Programas Temáticos são constituído pelos seguintes atributos:

#### a) Nome (Denominação)

A denominação expressa os propósitos do programa em uma palavra ou frase-síntese, de fácil compreensão pela sociedade. Não há restrição quanto ao uso de nomes de fantasia. Por exemplo: “Energia Elétrica”; “Combate à Violência contra as Mulheres”; “Saneamento Rural”; “Primeiro Emprego”.

#### b) Justificativa / problematização

O problema é a razão da existência do programa. A identificação do problema, de suas principais causas e do foco de sua incidência é o primeiro passo da elaboração de um programa. Para uma correta identificação do problema é preciso demarcar a parcela da sociedade que "sofre" daquele problema (o público-alvo do programa). Após a identificação adequada do problema, sua solução será traduzida no *objetivo* do programa.

#### c) Objetivo

Cada Programa Temático é composto por um ou mais Objetivos que devem expressar as escolhas do governo para a implementação de determinada política pública. Espera-se, com esse conceito, que o Objetivo não seja apenas uma declaração descomprometida com as soluções. Relacionar o planejar ao fazer significa, justamente, entregar um Plano que ofereça elementos capazes de subsidiar a implementação das políticas com vistas a orientar a ação governamental.

*Conceito: O Objetivo expressa o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de ações.*

O Objetivo apresenta as seguintes características:

- Define a escolha para a implementação da política pública desejada, levando em conta aspectos políticos, sociais, econômicos, institucionais, tecnológicos, legais e ambientais. Para tanto, a elaboração do Objetivo requer o conhecimento aprofundado do respectivo tema, bem como do contexto em que as políticas públicas a ele relacionadas são desenvolvidas;
- Orienta taticamente a ação do Estado no intuito de garantir a entrega à sociedade dos bens e serviços necessários para o alcance das metas estipuladas. Tal orientação passa por uma declaração objetiva, por uma caracterização sucinta, porém completa, e pelo tratamento no território, considerando suas especificidades;

- Expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema;
- É exequível. O Objetivo deve estabelecer metas factíveis e realistas para o governo e a sociedade no período de vigência do Plano, considerando a conjuntura econômica, política e social existente. Pretende-se, com isso, evitar declarações genéricas que não representem desafios, bem como a assunção de compromissos inatingíveis;
- Define ações. O Objetivo define ações que declaram aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços ou pela incorporação de novos valores à política pública, considerando como organizar os agentes e os instrumentos que a materializam;
- Declara as informações necessárias para a eficácia da ação governamental (o que fazer, como fazer, em qual lugar, quando), além de indicar os impactos esperados na sociedade (para quê).

*Exemplos:*

*Programa Temático: Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)*

*Objetivo – Expandir e qualificar a Rede de Urgências e Emergências com apoio à implantação e manutenção das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), das Salas de Estabilização (SE) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).*

#### **d) Meta para 2015**

É uma medida do alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa, a depender das especificidades de cada caso. Quando qualitativa, a meta também deverá ser passível de avaliação. Cada Objetivo deverá ter uma ou mais metas associadas.

*Exemplo:*

*Programa Temático: Energia Elétrica*

*Objetivo: Aproveitar o potencial de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica.*

*Meta associada ao Objetivo: Adicionar 10.600MW de capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica (UHEs, PCHs e CGHs)*

#### **e) Regionalização**

Fornece informações relacionadas à distribuição das metas estipuladas para o Objetivo no território. Pode ser também expressão regional do quadro atual a ser modificado pelo Objetivo. A regionalização será expressa em regiões ou municípios. Em casos específicos, poderão ser aplicados recortes mais adequados para o tratamento de determinadas políticas públicas, tais como região hidrográfica, bioma, territórios de identidade e área de relevante interesse mineral.

**Exemplo:**

*Programa Temático: Energia Elétrica*

*Ação: Construção de PCH's*

*Objetivo da Ação: Aproveitar o potencial de geração de energia elétrica a partir da fonte hídrica.*

#### **Regionalização**

Região / SDR	Meta
Blumenau	1.600 MW
Brusque	1.000 MW

*Exemplo: Vide exemplos de Programas Temáticos completos no Anexo XX.*

#### **f) Indicador**

O Indicador é um instrumento que permite identificar e aferir aspectos relacionados a um Programa Temático. Apurado periodicamente auxilia o monitoramento da evolução de uma determinada realidade, gerando subsídios para a avaliação. O Indicador será composto dos seguintes atributos:

- Denominação: forma pela qual o Indicador será apresentado à sociedade;
- Fonte: órgão responsável pelo registro ou produção das informações necessárias para a apuração do Indicador e divulgação periódica dos índices;
- Unidade de Medida: padrão escolhido para mensuração da relação adotada como Indicador;
- Índice de Referência: situação mais recente da política e sua respectiva data de apuração. Consiste na aferição de um indicador em um dado momento, mensurado com a unidade de medida escolhida.

### **PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO**

Os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são instrumentos do Plano que articulam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos por meio de suas iniciativas.

São programas com atributos padronizados e que são compostos de ações específicas para este fim.

Estes programas terão, também, as “Ações” padronizadas identificando-se quando uma mesma ação é realizada pelos diversos órgãos e unidades orçamentárias da administração pública estadual. Exemplo: Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.

Nas ações padronizadas os atributos passíveis de alteração são: órgão, unidade orçamentária, função, sub-função e fonte.

O Estado terá programas dessa natureza:

- Programa de Gestão de Pessoas
- Programa de Gestão e Manutenção dos Serviços Públicos

### **CONSOLIDAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2012-2015**

Nesta fase são elaborados os seguintes documentos; mensagem de encaminhamento a assembleia legislativa, texto do projeto de lei do Plano Plurianual e seus anexos.

### **VALIDAÇÃO DO PLANO JUNTO AO NÍVEL ESTRATÉGICO DE GOVERNO**

Para verificar se suas prioridades estão atendidas e os programas correspondem às expectativas geradas durante a campanha, ainda que ajustadas ao cenário fiscal.

Uma vez aprovado, o Plano Plurianual é encaminhado a Assembleia Legislativa.

### **PREPARAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL E ENCAMINHAMENTO A ASSEMBLEIA**



Realizar os ajunte solicitado pelo grupo estratégico e elaborar o documento final.

## EQUIPE DE COORDENAÇÃO ESTADUAL

Coordenador: Diretor de Planejamento Orçamentário: Romualdo Goulart

Equipe:

Gerente de Elaboração e Acompanhamento do PPA - Cristina Rodrigues

Gerente de Avaliação do PPA - Guilherme Kraus dos Santos

Assessor do Diretor - Vitorio Manoel Varaschin

Gerente de Elaboração Orçamentária – Jarbas Carioni

Analista da Receita Estadual – Roberto Machado Filomeno

Gerente de Execução do Orçamento – Rosemirio Nelson dos Santos

Analista da Receita Estadual – Lourdes Patricio

Analista da Receita Estadual – Paulo Roberto Spinatto

Gerente de Acompanhamento do Orçamento – Rosi-Mari Ramos de Oliveira

Estagiário ENA-Brasil – Jeferson Luiz Bittencourt

CONTATO: (48) 3215-1553 ou através do email [gepla@sef.sc.gov.br](mailto:gepla@sef.sc.gov.br).